

Crises impedem país de rever 3,7 mi de perdas de assalariados

Comissão encerra discussão do parecer da reforma da Previdência

Página 4

SP lança campanha para prevenir uso de drogas entre adolescentes

Página 2

As sucessivas crises econômicas ocorridas no Brasil desde 2014 impediram o país de recuperar as mais de 3,752 milhões de perdas registradas no pessoal ocupado assalariado em 2015 e 2016, revela pesquisa do Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgada na quarta-feira (26), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A crise iniciada em 2014 reduziu também o total de empresas e outras organizações formais ativas, que totalizaram

5.029.109 em 2017, remetendo ao patamar do início da década de 2010, quando havia 5.128.568 empresas e organizações.

Para a Agência Brasil, a analista da pesquisa do Cempre, Denise Guichard Freire, observou que "desde a crise de 2014, o país ainda não conseguiu se recuperar. O Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os produtos e serviços produzidos) cresceu 1% em 2017, mas não foi suficiente para recuperar as perdas de 2015 e 2016. Página 3

Câmara dos EUA aprova US\$ 4,5 bi para ajudar migrantes

Após forte pressão de líderes democratas e algumas mudanças de última hora, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um pacote de 4,5 bilhões de dólares para ajuda emergencial a migrantes na fronteira do país com o México.

O projeto de lei, que prevê ajuda a milhares de famílias e crianças desacompanhadas detidas após cruzarem a fronteira, conseguiu apoio dos dois partidos majoritários após a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, abafar um princípio de rebelião de legisladores progressistas e de origem hispânica, que queriam mudanças mais profundas na legislação. Página 3

Rombo na Previdência atinge R\$ 80 bilhões em 5 meses, diz governo



Foto: Roberto Rodrigues - Proszhorn/Agência Br

secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida

O Ministério da Economia informou na quarta-feira (26) que, de janeiro a maio deste ano, o déficit nas contas da Previdência Social chegou a R\$ 80,7 bilhões. O Tesouro Nacional e o Banco Central tiveram, juntos, superávit de R\$ 63,3 bilhões. É por causa dessa diferença que as contas públicas do Governo Cen-

tral - Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - tiveram déficit de R\$ 17,4 bilhões no período.

"O gasto com a Previdência continuará crescendo nos próximos anos, mas crescerá de forma mais lenta com a aprovação da reforma da Previdência", disse o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida.

Segundo o governo, o déficit global da Previdência, somando os trabalhadores da iniciativa privada, que se aposentam pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os servidores públicos civis e os militares, o déficit projetado para este ano é de R\$ 314,9 bilhões, o que representa 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país). Página 5

Vale destina R\$1,8 bilhões até 2023 para obras e remoção de lama em Minas

Página 4

Mourão diz que divulgação de áudios de autoridades é crime

O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, classificou na quarta-feira (26) de crime a divulgação de conversas atribuídas a autoridades públicas pelo site de notícias The Intercept Brasil.

Segundo Mourão, "o conteú-

do, se verdadeiro, foi roubado dos celulares de autoridades públicas, isso é um crime". "Se existem indícios ou dados de que irregularidades foram cometidas, a forma correta de lidar com isso é juntar essa documentação e entregar ao Ministério Público. Página 5

Governadores do NE: reforma como está não resolve problema dos estados

Página 4

EUA ameaçam atacar Irã com "força esmagadora"

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, ameaçou retaliar com "grande e esmagadora força" qualquer ataque do Irã.

Na terça-feira (25), Trump publicou no Twitter que "qualquer ataque do Irã sobre qualquer coisa americana será enfrentado com grande e esmagadora força" e que "em algumas regiões esmagador significa obliteração". Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens e chuva passageira durante o dia. À noite o tempo fica firme.

25° C
16° C

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,84
Venda: 3,84

Turismo

Compra: 3,69
Venda: 4,00

EURO

Compra: 4,37
Venda: 4,37

OURO

Compra: 159,60
Venda: 193,76

Esporte

Ana Patrícia, Rebecca e George estreiam no torneio bianual

O Brasil terá oito duplas e 16 atletas disputando a partir da próxima sexta-feira (28) o Campeonato Mundial de vôlei de praia 2019, em Hamburgo (Alemanha). E entre os representantes, três farão sua primeira aparição no principal torneio da modalidade, com exceção dos Jogos Olímpicos. Ana Patrícia (MG), Rebecca (CE) e George (PB) estarão pela primeira vez na disputa e revelaram a expectativa para a estreia.

Ana Patrícia e Rebecca, comandadas pelo técnico Reis Castro, chegam para o primeiro Campeonato Mundial com muita moral. Página 8



George (frente) disputará pela primeira vez o Campeonato Mundial adulto

Líderes Derani e Nasr iniciam 2ª metade da temporada focados na briga por títulos



Foto: José Mártir - Abas

A temporada 2019 do IMSA WeatherTech SportsCar Championship entra em sua segunda metade neste domingo (30), quando será realizada a sexta etapa com a disputa das 6 Horas de Watkins Glen. A prova também será válida pelo Campeonato Norte-americano de Endurance, que inclui as quatro corridas longas do ano (Daytona, Sebring, Glen e Road Atlanta). Página 8

Pilotos lutam para manter liderança no IMSA e Endurance

Bia Haddad Maia vence mais uma no quali e está a uma vitória da chave de Wimbledon

A tenista Beatriz Haddad Maia (Eurofarma/ SantoDigital/ Generali/ Booking.com/ BV/ Joma/ Head/ Solinco/ CBT/ IMG) avançou à terceira e última rodada do qualifying de Wimbledon.

Nesta quarta-feira, Bia, cabeça de chave 17, derrotou de virada a alemã Anna Zaja, número 201 do mundo, em 2 sets a 1, por 3/6 6/4 6/2, após 2h12min de partida.

"Joguei um pouco abaixo do que vinha jogando e não estava encontrando nenhuma chance de devolver o saque dela. Mas me mantive firme de cabeça e consegui reverter. Jogar na grama muda muito", analisou Bia. Página 8

Matheus Ferreira faz sua estreia em etapa noturna do WSK Euro



Matheus Ferreira

Uma das revelações do kartismo brasileiro na Europa, Matheus Ferreira disputará pela primeira vez uma etapa noturna de kart no Velho Continente. O piloto brasileiro de 12 anos vai correr na quarta etapa do WSK Euro Series em Adria, na Itália. Apesar

da novidade, o atual vice-campeão brasileiro acredita que não terá problemas para se adaptar. "Eu já conheço bem a pista de Adria, é uma das circuitos mais tradicionais aqui da Europa e onde fiz minha estreia nesta temporada. Página 8

Pesquisa aponta aprovação do Programa de Concessões Rodoviárias



MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada [na imprensa] desde 1993, pelo jornal "O DIA" [3º mais antigo diário em São Paulo - SP]. Via Internet, desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Via Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA [SP] - Nestes 31 anos de idade do agora novo PSDB, vale lembrar que os grandes fundadores em São Paulo foram Franco Montoro, Mario Covas, José Serra e FHC [vindos do PMDB]. Em 1988, o hoje vereador-presidente Eduardo Tuma tinha apenas 7 anos de idade

PREFEITURA [SP] - Nestes 31 anos do agora novo PSDB, vale lembrar que o ex-governador (SP) e hoje senador José Serra foi o 1º dos fundadores do Partido da Social Democracia Brasileira a ser candidato [não eleito] à prefeitura paulistana, no mesmo ano da fundação, em 1988

ASSEMBLEIA [SP] - Nestes 31 anos do agora novo PSDB, vale lembrar que o recém-eleito presidente do diretório (SP) é o mais jovem dirigente da história. Com 25 anos de idade, Vinícius tinha apenas 5 anos em 1988. Está Secretário [Desenvolvimento Regional no governo de João Doria

GOVERNO [SP] - Nestes 31 anos do agora novo PSDB, vale lembrar que o ex-prefeito paulistano, agora governador (SP) e reformador do novo PSDB nacional tinha 30 anos e nem sonhava virar o político que virou somente em 2016. Tá completando 6 meses no governo paulista

CONGRESSO [BR] - Sérgio Moro voltará dos USA com 'cartas na manga' pra rebater acusações do Intercept Brasil [invasão criminosa do Telegram Brasil com vazamento de conversas entre Moro e Dallagnol sobre Lava Jato / Lula - PT]. No dia 2 julho, estará na Câmara dos Deputados

PRESIDÊNCIA [BR] - Completando 6 meses na Presidência da República, Jair Bolsonaro tá no Japão pra reunião dos países do grupo dos 20 maiores da Economia mundial. Sabendo que a China é a maior compradora do nosso agronegócio, continuará com Ping o que o vice Mourão começou

PARTIDOS [BR] - Nestes 31 anos da fundação agora novo PSDB, o partido fez e faz história no Estado de São Paulo, aonde literalmente nasceu. Se levamos em consideração que entre os fundadores estava Montoro, que tinha sido governador (1983 - 1986) pelo PMDB e que desde 2005 ...

POLÍTICOS [BR] - ... todos os governadores [eleitos e reeleitos] foram do PSDB, o partido tem a maior longevidade da história paulista. Pela ordem, governaram Mário Covas; Geraldo Alckmin; José Serra; novamente Geraldo Alckmin e agora João Doria somarão mais de 30 anos de Poder

EDITOR
A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto tornou-se referência das liberdades possíveis. Foi dirigente em Comitês e Associações de Imprensa. Está dirigente na API e "Cronistas de Política - SP". Recebeu Medalha Anchieta [Câmara paulistana] e Colar de Honra ao Mérito [Assembleia paulista]

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Fundação Seade realizou pesquisa com 17 mil motoristas, caminhoneiros e motoqueiros que utilizam a malha de 8,4 mil quilômetros de rodovias do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. Os resultados mostram a aprovação dos usuários às estradas operadas e administradas pelas 21 concessionárias, cujos contratos são fiscalizados e gerenciados pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo). Na média geral, a pesquisa apontou que as rodovias estaduais sob concessão têm nota 8,1 nas avaliações colhidas junto aos usuários.

Para medir o grau de satisfação dos motoristas, a pesquisa levou em conta itens como: atendimento prestado (serviço 0800, equipamentos de emergência e canais de ouvidoria; atendimento médico; socorro mecânico, campanhas informativas e educativas; conservação e limpeza das

pisas, canteiros e acostamentos; conservação do pavimento; elementos de segurança e de prevenção de acidentes; obras de ampliação e melhorias das vias, sinalização e serviços oferecidos pelas concessionárias que mais apreciam.

"As pesquisas de satisfação do usuário, como esta que realizamos para a Artesp, é um canal aberto com o cidadão. Os dados resultantes são importantes indicadores para melhorar a gestão pública dos serviços prestados pelas concessionárias", afirma a economista Paula Montagner, responsável pela análise dos dados colhidos em campo pelos entrevistadores. A Fundação Seade tem mais de 40 anos de experiência no mercado e é considerada referência no setor de pesquisas aplicadas à gestão pública.

"A pesquisa é importante porque qualifica o trabalho diário que a Artesp e as concessionárias de-

envolvem, mas, principalmente, porque aponta aonde é possível atuarmos para melhorar ainda mais as nossas rodovias", avalia o diretor geral da Artesp, Giovanni Pêrgue Filho. A aprovação do usuário reforça os resultados que as rodovias concedidas do Estado de São Paulo têm obtido ano a ano na pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), que em sua última edição, em outubro do ano passado, apontou que 18 das 20 melhores rodovias do Brasil são paulistas e todas elas integram o Programa de Concessões Rodoviárias, implantando em 1998.

Universo da pesquisa

O estudo da Seade é o maior realizado nos últimos anos abordando o tema. Dos 17 mil entrevistados, 9 mil eram motoristas de veículos leves, 5,4 mil de veículo pesado e 2,6 mil motoqueiros. A pesquisa foi aplicada em

58 postos de atendimento e bases de apoio instalados em pontos estratégicos da malha sob concessão, escolhidos com base no maior volume de tráfego.

Entre os melhores quesitos avaliados pelos usuários estão a limpeza das pistas e canteiros e a sinalização das rodovias, itens que receberam, na média geral, nota 8,5 dos usuários. No quesito conservação do asfalto, uma das principais exigências previstas nos contratos de concessão, a nota das estradas que compõem o Programa de Concessões foi 8,1. Em relação à segurança e prevenção de acidentes, a média foi nota 8, enquanto os serviços de atendimento aos usuários (0800, call boxes, ouvidoria) receberam nota 8,2. Na categoria de serviços prestados gratuitamente pelas concessionárias aos usuários, o socorro mecânico e de guincho recebeu nota 8,3 e o socorro médico, nota 7,5.

Alesp aprova redução do ICMS sobre o querosene para aviação

Na terça-feira (25), a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou a Lei do Governador João Dória que prevê a redução de 25% para 12% do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre o combustível de aviação no território paulista.

A iniciativa integra o Programa São Paulo pra Todos, que busca ampliar a malha aérea no Estado a partir de diversos aeroportos paulistas. A contrapartida das companhias aéreas incluída a oferta, em até 180 dias, de 490 novos voos semanais para 21 Estados e 38 aeroportos, além da criação de seis novos destinos dentro de São Paulo, aumentando a oferta de destinos em todo o Brasil.

"Decisão acertada dos nossos deputados. A redução do ICMS sobre o querosene aéreo é parte do nosso plano para incrementar o turismo em todo o Estado, gerando emprego e renda para o maior número de brasileiros", comemorou Dória.

Alíquota

O corte na alíquota que incide sobre o querosene de aviação comercializado em São Paulo é reivindicação antiga das companhias aéreas. Segundo estudos do setor, o preço do combustível representa em torno de 40% do custo operacional total das empresas.

O anúncio, realizado em fevereiro deste ano, agitou o mer-

cado. Mesmo antes de o Projeto de Lei ser aprovado na Alesp, a LATAM, a GOL e a Azul anunciaram a ampliação dos voos.

"Redução na alíquota do combustível, aumento da oferta de voos e maior competitividade entre as companhias aéreas criam condições para a redução no preço das passagens", complementou o Governador.

Desoneração

A desoneração tributária do setor aéreo será compensada pelo impacto econômico gerado pelas contrapartidas. Com a nova alíquota, a arrecadação prevista para 2019 sobre a comercialização de querosene para aviação cairá de R\$ 627 milhões para R\$

422 milhões, mas a compensação total - direta, indireta, induzida e catalisada - representa uma previsão de ao menos R\$ 316 milhões.

A estimativa é de que 59 mil empregos sejam gerados nos próximos 18 meses a partir da desoneração, com previsão de R\$ 1,4 bilhão em salários anualmente. Entre os itens previstos nas contrapartidas das empresas aéreas, o chamado "stopover" é um dos destaques.

Um fundo de R\$ 40 milhões será formado pelas companhias para custear um plano de marketing para fomento à ampliação da permanência de visitantes em São Paulo por um ou dois dias a mais que o previsto.

SP lança campanha para prevenir uso de drogas entre adolescentes

Para conscientizar alunos do Ensino Médio sobre as consequências do consumo do álcool e de outros entorpecentes, as secretarias da Justiça e Cidadania e da Educação lançaram na quarta-feira (26), a Campanha São Paulo contra as Drogas. O anúncio ocorrerá na Escola Estadual Albino Cesar, na Vila Mazzei, zona norte da capital.

O secretário da Justiça, Paulo Dimas Mascaretti, a subsecretária de Acompanhamento da Capital e da Grande São Paulo, Maria Elisabeth Gambini, e a comunidade escolar estarão presentes no evento.

A apresentadora Tereza Maisei gravou um vídeo para apoiar a campanha. Ela participa da ação por meio do projeto SBT do Bem, que objetiva conscientizar a população sobre temas diversos. O jornalista, escritor e conferencista internacional José Luiz Tejon também gravou um depoimento sobre o tema.

Serviços

Além disso, o Centro de Integração da Cidadania (CIC), unidade Norte, montará uma feira na Escola Albino Cesar com serviços diversos para os estudantes, como elaboração de currículo, orientação sobre postura para entrevista de emprego e orientação nutricional com testes de índice de Massa Corporal (IMC).

Vale destacar que o Centro Paula Souza divulgará cursos das Etecs e Fatecs, enquanto o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) tratará de vagas para estágio. O Centro de Reestruturação para a Vida (Cervi), organização sem fins econômicos que oferece assistência integral a mulheres e familiares que enfrentam uma gravidez inesperada, também esta-

rará presente. A programação do CIC incluirá apresentações musicais, de capoeira e de judô.

Relatório

Publicado em setembro de 2018, o Relatório Global sobre Alcool e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que 3 milhões de pessoas morreram no mundo em 2016 em decorrência do consumo de bebidas alcoólicas.

As causas estão relacionadas a lesões por acidentes de trânsito, automutilação, violência interpessoal e doenças diversas. Segundo a OMS, globalmente, 237 milhões de homens e 46 milhões de mulheres sofrem de transtornos decorrentes do uso de álcool.

"As campanhas de prevenção nas primeiras fases de vida são fundamentais para reduzir a dependência química no futuro. Apesar de culturalmente aceito na maioria dos países, o álcool é a porta de entrada para outras drogas. O poder público e a sociedade precisam discutir alternativas urgentes para dificultar que crianças e adolescentes tenham acesso às bebidas alcoólicas e outras drogas", ressaltou o secretário da Justiça e Cidadania.

Segundo o levantamento do Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o primeiro contato dos adolescentes com o álcool costuma ocorrer por volta dos 13 anos.

Já o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA) afirma que o consumo de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes prejudica o desenvolvimento do sistema nervoso e aumenta a possibilidade de consequências negativas, como queda no rendimento escolar, gravidez, violência e aci-

dentos.

Enfrentamento

Desenvolvido pela Polícia Militar de São Paulo, o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) trabalha a prevenção do uso de drogas entre alunos do ensino fundamental das escolas das redes pública e particular. Desde sua criação, em 1993, a iniciativa atendeu mais de 10 milhões de crianças no estado. No primeiro trimestre de 2019, mais de 154,4 mil foram estudantes beneficiados pela ação.

Em 2013, o Governo Paulista iniciou um processo de enfrentamento da epidemia de crack, sob o ponto de vista da saúde e da assistência social, por meio do Programa Recomeço, que tem atuação na região da Nova Luz, na capital, e no restante do território paulista.

De acordo com a Secretaria da Saúde, nos últimos anos, o Estado ampliou cerca de seis vezes o número de vagas para tratamento de dependentes químicos, de 500 (em 2011) para 3,3 mil atualmente, em serviços próprios ou conveniados.

De 2013 a abril de 2019, houve mais de 97 mil triagens e acolhimentos. O programa viabilizou a desintoxicação de 18,7 mil pessoas, sendo 71% de caráter voluntário. No período, foram 13,4 mil interações voluntárias, 5,3 mil involuntárias e 34 compulsórias.

Acolhimento

O Recomeço também providenciou o encaminhamento de 30,7 mil pacientes a Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 6,9 mil para acolhimento em comunidades terapêuticas.

Conforme diretora do Siste-

ma Único de Saúde (SUS), a internação de dependentes químicos só é indicada para casos graves, conforme avaliação médica. Os demais pacientes devem ser acompanhados ambulatorialmente nos Centros de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS AD) das prefeituras.

Além disso, para prevenir o consumo de álcool e garantir a proteção da saúde de crianças e adolescentes, o Governo de São Paulo sancionou a Lei nº 14.592/2011, que proíbe a venda ou que se ofereça bebida alcoólica para menores.

A população pode denunciar o descumprimento da Lei Antiálcool pelo telefone 0800-771-3541, mantido pela Secretaria da Saúde. Os estabelecimentos que descumprirem as regras serão multados, interditados e podem perder a inscrição no cadastro do contribuinte do ICMS.

As inspeções são feitas pela Fundação Procon-SP e Vigilância Sanitária Estadual, com apoio da Polícia Militar. No 0800 também é possível fazer denúncias relacionadas à Lei Antifumo, que veta o consumo de cigarros e produtos derivados em locais fechados.

Conselho

O Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas (Coned/SP), órgão vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania, desenvolve ações voltadas à prevenção, à redução de danos, ao tratamento e à reinserção social de pessoas afetadas pelo uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas. Presta atendimento ao público em geral, aos conselhos municipais sobre drogas, às instituições da sociedade civil, promove encontros e fóruns, entre outros serviços.

Crises impedem país de rever 3,7 mi de perdas de assalariados

As sucessivas crises econômicas ocorridas no Brasil desde 2014 impediram o país de recuperar as mais de 3,752 milhões de perdas registradas no pessoal ocupado assalariado em 2015 e 2016, revela pesquisa do Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgada na quarta-feira (26), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A crise iniciada em 2014 reduziu também o total de empresas e outras organizações formais ativas, que totalizaram 5.029.109 em 2017, remetendo ao patamar do início da década de 2010, quando havia 5.128.568 empresas e organizações.

Para a Agência Brasil, a analista da pesquisa do Cempre, Denise Guichard Freire, observou que “desde a crise de 2014, o país ainda não conseguiu se recuperar. O Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os produtos e serviços produzidos) cresceu 1% em 2017, mas não foi suficiente para recuperar as perdas de 2015 e 2016. É preciso ainda um crescimento econômico sustentado por algum tempo para poder recuperar os níveis de 2013, que teve mais empresas, cerca de 5,4 milhões”.

Ela avultou que o total do pessoal ocupado assalariado (45.070.312) melhorou em 2017 em relação ao ano anterior (44.519.619), mas se apresentou menor que o de 2011 (45.184.019). Na série históri-

ca de 2007 a 2017, o maior contingente de pessoal ocupado assalariado foi observado em 2014 (48.271.711). Houve recuperação de 550.693 assalariados em 2017, mas esse resultado é insuficiente diante das perdas dos dois anos anteriores.

Estatísticas

Tendo-se por base o ano de 2007, quando teve início a divulgação da série atual das estatísticas do Cempre, o número de empresas e organizações formais brasileiras subiu de 4.420.345 para 5.029.109 em 2017, mostrando saldo líquido de 608,8 mil organizações. O crescimento foi de 13,8%. Nessa década, o pessoal ocupado e os assalariados subiram 21,8% e 22,9%, respectivamente, passando de 42.641.175 para 51.939.251 e de 36.658.326 para 45.070.312.

O valor total dos salários e outras remunerações aumentou 54,9% em termos reais, isto é, descontada a inflação do período, subindo de R\$ 1,1 trilhão para R\$ 1,7 trilhão.

Do mesmo modo, houve expansão de 23,1% no salário médio mensal, que passou de R\$ 2.314,08 para R\$ 2.848,77. Em termos de salários mínimos, houve perda de 11,8%: de 3,4 para 3 salários mínimos de 2017 em relação a 2007.

Sexo e escolaridade

Na série histórica do Cempre iniciada em 2009, primeiro

ano da análise de informações sobre o pessoal ocupado assalariado, de acordo com o sexo e o nível de escolaridade, observou-se redução da diferença salarial entre homens e mulheres de 25% para 20,7%.

Denise Guichard Freire analisou que isso ocorreu devido à melhoria da participação da mulher em empresas formais, que era de 41,9% em 2009 e subiu para 44,6%, enquanto a participação masculina caiu de 58,1% para 55,4%, na mesma base de comparação.

Do mesmo modo, aumentou em 6,1 pontos percentuais a participação das pessoas ocupadas assalariadas com nível superior, passando de 16,5% em 2009 para 22,6%, enquanto o pessoal ocupado sem nível superior de escolaridade retrocedeu de 83,5% para 77,4%.

A pesquisa registra, ainda, crescimento de 12,1% no pessoal ocupado assalariado total de 2009 para 2017; e de 6,8% no pessoal assalariado do sexo masculino e de 19,4% entre as mulheres, “quase o triplo dos homens”.

Do saldo de 4,9 milhões de novos postos de trabalho assalariados no período, 3,3 milhões (67,3%) foram ocupados por mulheres, e 1,6 milhão (32,7%) por homens.

Nível de escolaridade

Olhando pelo nível de escolaridade, o pessoal assalariado sem nível superior cresceu

3,8%. Entre os empregados assalariados com nível superior de escolaridade, o aumento observado atingiu 53,8%.

De acordo com a pesquisa, do saldo de 4,9 milhões de novos postos assalariados, 3,6 milhões (73,6%) foram ocupados por pessoas com nível superior e 1,3 milhão (26,4%) por pessoas sem nível superior.

Assim, a participação relativa do pessoal assalariado com nível superior completo cresceu 6,1 pontos percentuais entre 2009 e 2017, indo de 16,5% para 22,6%.

“A gente observa que a participação tanto das mulheres como dos homens com nível superior completo vem aumentando ao longo desse período. Em todos os anos houve aumento do assalariado com nível superior. Até nos anos de crise, o pessoal assalariado com escolaridade completa aumentou, pouco mas aumentou. Quer dizer, a redução foi no pessoal assalariado sem nível superior”, salientou a analista da pesquisa do Cempre. “Estão conseguindo se manter no mercado de trabalho”.

A distribuição percentual do pessoal ocupado assalariado caiu 2,8% na Região Sudeste entre 2007 e 2017 (de 52,1% para 49,3%). Nas demais regiões, houve incremento de 0,6% (Norte), 1,1% (Nordeste), 0,2% (Sul) e 1% (Centro-Oeste). (Agência Brasil)

servado no pessoal ocupado total e no pessoal ocupado assalariado reverteu a tendência de queda ocorrida nos dois anos anteriores.

A sondagem mostra que de 2016 para 2017, tanto o total de salários e outras remunerações quanto o salário médio mensal subiram, respectivamente, 2,4% e 4,9%, em termos reais, isto é, descontada a inflação do período. Os salários e outras remunerações pagos em 2017 atingiram quase R\$ 1,7 trilhão, e o salário médio mensal ficou em R\$ 2.848,77, ou o equivalente a

três salários mínimos.

Atividades

Por atividade econômica, o comércio, no recorte reparação de veículos automotores e motocicletas, liderou em 2017, em termos de número de empresas e outras organizações (37,5%), pessoal ocupado total (21,9%), com 11,37 milhões, e pessoal ocupado assalariado (19,5%), com 8,8 milhões, caindo para a terceira posição em termos de salários e outras remunerações (12,7%). (Agência Brasil)

com cartão de crédito por brasileiros somaram R\$ 8,4 bilhões, avanço de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já os gastos de estrangeiros no Brasil com cartões cresceram 0,4%, chegando a R\$ 4,9 bilhões.

Inadimplência

Em paralelo à popularização e ao crescimento dos meios eletrônicos de pagamento, é cada vez maior a parcela de brasileiros que usam o cartão de crédito de forma consciente. Segundo dados do Banco Central, o índice de inadimplência do cartão chegou a 5,8% em março, um dos menores índices da série histórica, iniciada em março de 2011.

“O assunto cartão de crédito não é hoje um problema para a indústria do ponto de vista da inadimplência. Com o fato de ter uma carteira muito pequena de rotativo, a gente tem uma inadimplência muito menor”, disse o presidente da Abecs.

Conforme da Abecs realizada pelo Datafolha, cerca de 90% dos consumidores pagam o valor integral da sua fatura, sem recorrer a qualquer tipo de financiamento. Apenas 4% usam o rotativo do cartão, que hoje corresponde a 0,8% de todo o volume de crédito financiado à pessoa física no Brasil. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Câmara dos EUA aprova US\$ 4,5 bi para ajudar migrantes

Após forte pressão de líderes democratas e algumas mudanças de última hora, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou um pacote de 4,5 bilhões de dólares para ajuda emergencial a migrantes na fronteira do país com o México.

O projeto de lei, que prevê ajuda a milhares de famílias e crianças desacompanhadas detidas após cruzarem a fronteira, conseguiu apoio dos dois partidos majoritários após a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, abafar um princípio de rebelião de legisladores progressistas e de origem hispânica, que queriam mudanças mais profundas na legislação.

As novas propostas acrescentadas eram consideradas modestas demais por alguns congressistas, mas a necessidade urgente de liberar verbas para evitar uma catástrofe humanitária acabou prevalecendo.

A aprovação por 230 a 195 votos cria um impasse entre a Câmara e o Senado, dominado pelos republicanos, que poderá tentar forçar os democratas a enviar ao presidente Donald Trump um texto diferente, enquanto as duas casas do Congresso correm para que a questão seja resolvida até o final da semana.

“O projeto do Senado é bom, mas o nosso é melhor”, disse Pelosi. “Nós estamos assegurando que as crianças tenham comida, roupas, itens de higiene pessoal, abrigo e cuidados médicos. Estamos proporcionando acesso à assistência jurídica. E estamos protegendo famílias, porque famílias têm de permanecer juntas”, afirmou, em referência à separação de familiares na fronteira.

O pacote de ajuda da Câmara destina mais de US\$ 1 bilhão para abrigo e alimentar os migrantes detidos pela Patrulha de Fronteira. Quase US\$ 3 bilhões devem ser reservados para os cuidados aos menores desacompanhados que estão sob a custódia do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS, na sigla em inglês).

O objetivo é melhorar o serviço oferecido pelos chamados “abrigos de influxo” da HHS, que recolhem as crianças que aguardam a transferência para os cuidados de adultos responsáveis, como de parentes que vivem nos EUA.

Os dois projetos de lei, tanto o da Câmara quanto o do Senado, estabelecem que os fundos não poderão ser transferidos para a construção do muro na fronteira com o México — uma das maiores bandeiras do governo Trump — e que as informações sobre os adultos responsáveis pelas crianças migrantes não poderão ser utilizadas para a deportação dessas pessoas, caso estejam em condição ilegal.

A agência dos congressistas em aprovar o projeto de lei na Câmara foi amplificada após a denúncia de que cerca de 300 crianças estavam detidas sob péssimas condições em um posto da Patrulha de Fronteira em Clint, no Texas. Muitas estavam no local há semanas, sem alimentação e cuidados adequados.

Depois da revolta gerada pela denúncia, a maioria das crianças acabou sendo transferida para outros abrigos do HHS. O caso de Clint foi apenas um exemplo, ainda que mais extremo, das condições inadequadas em muitos centros de detenção. Várias crianças morreram sob a custódia das autoridades americanas.

A Casa Branca ameaçou vetar a legislação aprovada na Câmara dos Representantes, alegando que resultaria na paralisação dos esforços de segurança na fronteira. Autoridades em Washington ressaltaram em carta aos legisladores que o projeto de lei não oferece recursos para o reforço da segurança na fronteira, incluindo as verbas necessárias para a construção do muro de Trump.

A Patrulha de Fronteira afirma que 133 mil migrantes foram detidos no mês passado, com o total mensal ultrapassando a marca de 100 mil pela primeira vez desde 2007. As agências federais de migração se dizem sobrecarregadas, o que compromete o orçamento e as obriga a superlotar abrigos.

O chefe da Agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA, John Sanders, renunciou ao cargo nesta terça-feira, no dia seguinte à denúncia das péssimas condições para as crianças detidas no abrigo do posto da Patrulha de Fronteira em Clint.

A saída de Sanders é sinal do aprofundamento da crise na agência responsável por colocar em prática a política linha-dura de Trump para a imigração. Ele, porém, não revelou qual teria sido o motivo de sua decisão. “Deixo para que vocês determinem se tive sucesso ou não”, disse, em mensagem de despedida aos funcionários da agência. (Agência Brasil)

EUA ameaçam atacar Irã com “força esmagadora”

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, ameaçou retaliar com “grande e esmagadora força” qualquer ataque do Irã.

Na terça-feira (25), Trump publicou no Twitter que “qualquer ataque do Irã sobre qualquer coisa americana será enfrentado com grande e esmagadora força” e que “em algumas regiões esmagadora significa obliteração”. Ele também escreveu que “declarações muito ofensivas e ignorantes do Irã, divulgadas hoje [ontem], apenas mostram que eles não compreendem a realidade”.

Trump se referia a críticas feitas pelo presidente Hassan Rouhani em relação às novas sanções dos EUA sobre o líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei. Rouhani se recusou a negociar com o governo de Trump, dizendo que a Casa Branca é “aflição por retardamento”.

O governo americano está implementando uma campanha de pressão máxima contra o Irã para trazê-lo à mesa de negociações. Entretanto, Teerã está adotando uma postura cada vez mais desafiadora. (Agência Brasil)

Número de empresas e organizações ativas no Brasil cai 0,4% em 2017

O número de empresas e outras organizações formais ativas no país chegou a 5 milhões em 2017, que ocuparam 51,9 milhões de pessoas, das quais 45,1 milhões eram assalariadas. Em comparação a 2016, houve queda de 0,4% no número de empresas e organizações formais brasileiras em atividade.

O pessoal ocupado total cresceu 1% em 2017 frente a 2016, o que significou mais 528,1 mil pessoas, enquanto o pessoal ocupado assalariado evoluiu 1,2% (550,7 mil pessoas).

Os dados constam do Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgado na quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As organizações formais ativas incluem administração pública e entidades sem fins lucrativos. Os sócios e proprietários, que somavam 6,9 milhões de pessoas em 31 de dezembro de 2017, experimentaram redução de 0,3% em relação ao ano anterior.

Segundo explicou a analista da pesquisa do Cempre, Denise Guichard Freire, o aumento ob-

Pagamentos com cartão aumentaram 17% no primeiro trimestre

As compras feitas com cartões de crédito, de débito e pré-pagos cresceram 17% no primeiro trimestre deste ano. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento, o crescimento no período veio em linha com o resultado projetado pela entidade para o ano de 2019, entre 15% e 17%.

É uma indústria que está crescendo em um ritmo de 17%, e não há nenhum sinal de inadimplência ou morosidade que possa frear o crescimento da indústria, disse o diretor-presidente da Abecs, Pedro Coutinho, ao apresentar, na quarta-feira (26), o balanço do mercado de cartões de janeiro a março. “A gente ainda prevê oportunidades de aumentar o ritmo da indústria, seja reduzindo o uso de dinheiro, cheque ou boleto, e tem oportunidades de aumentar o crédito e ajudar o estabelecimento a vender mais, além de uma agenda regulatória muito forte. E a Abecs está focada nisso”, acrescentou o presidente da entidade, Pedro Coutinho, na quarta-feira (26) durante apresentação do balanço do 1º trimestre de 2019 do mercado de cartões.

Ao todo, os brasileiros movimentaram R\$ 416 bilhões com cartões no trimestre, sendo R\$

260 bilhões (+17,8%) com cartões de crédito, R\$ 152,5 bilhões (+15,1%) com cartões de débito e R\$ 3,5 bilhões (+58,8%) com cartões pré-pagos. O volume transacionado com cartões equivale a quase um quarto (24,3%) do PIB (Produto Interno Bruto) nacional do mesmo período. Há 10 anos, no primeiro trimestre de 2009, a participação dos cartões era de 11,4%.

Para efeito de comparação, enquanto cartões cresceram 17% de janeiro a março, o consumo das famílias e o próprio PIB tiveram avanço nominal de 4,9% e 4,2%, respectivamente, no mesmo período. De acordo com a Abecs, isso mostra que os meios eletrônicos de pagamento vêm ganhando cada vez mais importância no dia a dia do brasileiro, nas relações de consumo e na economia do país.

No entanto, o objetivo da Abecs é elevar para 60% a participação dos meios eletrônicos de pagamento das famílias. Atualmente, a participação é de 38,6%. Na Coreia do Sul, é de 70%.

Compras online

Segundo pesquisa da Abecs realizada pelo Datafolha, cresceu também o número de pessoas que usam o cartão de crédito para compras online. Entre 2018 e 2019, subiu de 80% para 86% a fatia de clien-

tes de e-commerce (comércio eletrônico) que usam o cartão de crédito em suas compras.

“Aqui temos um desafio: como é que a gente implementa o débito também nas compras online. A indústria está trabalhando nesse sentido, já tem várias iniciativas e se a gente incluir o cartão de débito, o ritmo de crescimento do e-commerce vai aumentar”, afirmou Coutinho.

Também cresceu a preferência pelo uso do celular como plataforma de acesso ao comércio eletrônico. No mesmo período, subiu de 58% para 68% o universo de pessoas que usam seu dispositivo móvel para fazer compras pela internet. Em seguida, estão o computador tradicional (35%), o notebook (34%) e o tablet (4%).

O uso dos cartões continua mais concentrado no Sudeste, que detém 60,9% de todo o volume movimentado. Em seguida, estão o Sul (15%), o Nordeste (13%), o Centro-Oeste (7,5%) e o Norte (3,5%). O Sudeste teve também o maior crescimento nacional em relação ao uso do cartão de crédito, com alta de 20%. Já o cartão de débito teve o avanço mais expressivo na Região Norte, com 19%, reflexo do contínuo processo de inclusão financeira no país.

Ainda no primeiro trimestre, as compras internacionais fei-

Comissão encerra discussão do parecer da reforma da Previdência

Vale destina R\$1,8 bil até 2023 para obras e remoção de lama em Minas

A mineradora Vale informou na quarta-feira (26) que irá destinar um total de R\$ 1,8 bilhão até 2023 para a recuperação ambiental e remoção dos rejeitos da área atingida pela tragédia de Brumadinho (MG) e para obras que garantam a segurança de estruturas remanescentes na Mina Córrego do Feijão. O rompimento da barragem, que provocou mais de 200 mortes e poluiu o Rio Paraopeba, completou na terça-feira (25) cinco meses.

Desse total, devem ser gastos neste ano de R\$ 400 milhões e R\$ 500 milhões. De acordo com a mineradora, obras para reforçar a estabilidade das estruturas que restaram na Mina já estão em curso. O plano para contenção dos rejeitos, já apresentado aos órgãos públicos, também está em andamento e divide as intervenções em três trechos.

Nos primeiros dez quilômetros, entre a barragem e o ponto onde os rejeitos atingiram o Rio Paraopeba, estão previstas 23 ações para redução do contínuo carregamento de lama. O Corpo de Bombeiros acompanha as intervenções. "As áreas envolvem a contratação de 28 empresas. A previsão é de gerar 2,5 mil empregos no pico de obras. Atualmente, há cerca de 1,3 mil trabalhadores atuando nas intervenções, sendo mais de 700 de Brumadinho e região", afirmou a Vale, em nota.

Após o rompimento da barragem, o rejeito que vazou alcançou primeiro o Ribeirão Ferro-Carvão e depois o Rio Paraopeba. É nesse percurso que ainda se encontra o rejeito mais espesso. "Estima-se que ali estejam depositados entre 6 milhões e 7 milhões de metros cúbicos do material", disse a mineradora. Até agora foram removidos cerca de 550 mil metros cúbicos de rejeito, que serão depositados em uma área dentro da Mina Córrego do Feijão já definida com o aval dos órgãos ambientais competentes.

Ainda neste trecho, serão construídas 15 pequenas estruturas de contenção, entre elas barreiras hidráulicas filtrantes, que atuarão na redução da velocidade da água e na retenção dos sedimentos mais grossos presentes no rejeito. Um reservatório com capacidade aproximada de 750 milhões de litros também será preparado. A expectativa é de que a lama se acomode no fundo e que a turbidez da água se reduza. A mineradora assegura que as estruturas são descomissionáveis, isto é, poderão ser desmontadas a partir do momento em que não tiverem mais serventia.

As intervenções do segundo trecho se darão entre o encontro do Ribeirão Ferro-Carvão com o Rio Paraopeba e o município de Juatuba (MG), onde a lama depositada no manancial será dragado. Já o terceiro trecho vai até a Usina

A Comissão Especial da Reforma da Previdência (PEC 6/19) na Câmara dos Deputados encerrou na tarde de quarta-feira (26) a fase de discussões do parecer do relator, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). O relator vai apresentar a complementação de seu voto, com algumas alterações ao seu texto original, nesta quinta-feira (27), a partir das 9h.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), negocia com governadores a reinclusão de estados e municípios na PEC, ainda na comissão especial. Pela proposta enviada pelo governo federal, a PEC valeria automaticamente para servidores dos estados e dos municípios, sem necessidade de aprovação pelos legislativos locais, mas esse ponto foi retirado do relatório.

"O voto complementar do deputado Samuel Moreira já está

pronto, no entanto, há um esforço final por parte do presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia, de inclusão [na reforma] de estados e municípios. Portanto, não entendemos que a possibilidade de reinclusão de estados e municípios justifica que a gente adie a leitura da complementação de voto para amanhã (27). O prejuízo de um dia é muito menor do que o prejuízo de não dar uma solução definitiva para todos os entes federativos", disse o presidente da comissão, deputado Marcelo Ramos (PL-AM).

Segundo o presidente da comissão, após a leitura da complementação de voto, serão apreciados os requerimentos de adiamento da votação do parecer do relator no colegiado.

De acordo com Marcelo Ramos, dos 154 parlamentares inscritos para falar a favor ou contra o parecer, 127 participaram

da discussão da matéria nos quatro dias de debates do relatório. Após a votação do relatório na comissão especial, o texto será apreciado no plenário da Câmara e precisará de uma aprovação de três quintos dos deputados (308) em dois turnos. Caso aprovada, a proposta segue para análise dos senadores.

Alterações

Samuel Moreira fez diversas mudanças em relação à proposta original enviada pela equipe econômica do governo no fim de fevereiro. Dentre elas, retirou o sistema de capitalização da reforma, que determinava que cada trabalhador contribuía para a própria aposentadoria. É possível que o governo insista no quesito posteriormente, apresentando uma nova PEC.

Moreira manteve a idade mí-

nima de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens após o período de transição, mas alterou o tempo mínimo de contribuição para as mulheres, retornando para os 15 anos vigentes atualmente. O tempo mínimo de contribuição dos homens permanece conforme proposto pelo governo: 20 anos.

As alterações reduziram a economia com a reforma para R\$ 91,34 bilhões até 2029. No entanto, o relator decidiu propor a transferência de 40% de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para a Previdência Social e aumentar tributos sobre os bancos, o que reforçaria as receitas em R\$ 217 bilhões, resultando numa economia final de R\$ 1,13 trilhão, próximo do montante inicial de R\$ 1,23 trilhão estipulado pela área econômica do governo. (Agência Brasil)

Em sessão no STF, Celso de Mello cita caso de drogas em avião da FAB

O ministro Celso de Mello, o mais antigo do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na quarta-feira (26), em sessão plenária, estar preocupado com a criação de "sanatórios" para criminosos comuns dentro de espaços físicos ocupados por autoridades com prerrogativa de foro. Ele citou como exemplo o caso do suboficial da Aeronáutica, preso no aeroporto de Sevilla, na Espanha, suspeito de traficar drogas em avião da Força Aérea Brasileira (FAB).

Celso de Mello indagou aos ministros se haveria necessidade de investigação ser conduzida no STF, mesmo "quando não há qualquer conexão" — fato — aparentemente delituoso — com o presidente da República e, sim, com algum auxiliar seu, por exemplo, um sargento taifeiro. "A minha preocupação é que se constrem sanatórios de proteção de criminosos comuns com relação a certos espaços institucionais, reservados a determinadas autoridades com prerrogativa de foro", disse o decano do Supremo.

As declarações foram feitas durante julgamento em que os ministros do Supremo analisam a necessidade de aval da Corte para que a Justiça determine buscas e apreensões nas dependências do Congresso, ou em imóveis funcionais de parlamentares, mesmo se as investigações não envolvam senadores ou de-

putados. Celso de Mello manifestou sua preocupação após o ministro Alexandre de Moraes votar no sentido de que qualquer medida cautelar ou de investigação, no Congresso ou em endereços que envolvam parlamentares, deve passar pelo crivo do Supremo.

"Obviamente a preocupação de santuário de autoridades é de todos", respondeu Moraes ao decano. "Vamos dizer de aqui a duas semanas a polícia queira fazer pericia no avião presidencial, e pede, não só apreensão, mas o deslocamento do avião presidencial. Seria no juízo de primeiro grau? Crio que não", afirmou,

reforcando sua posição de que cabe a Supremo autorizar tais medidas.

"Por que não?", indagou Marco Aurélio Mello logo em seguida, citando entendimento diverso do de Moraes. A discussão sobre a necessidade de aval da Corte para buscas e apreensões em dependências relacionadas a parlamentares foi suspensa para intervalo regimental, mas já foi retomada.

Primeiro a votar, ainda pela manhã, o ministro Edson Fachin entendeu que o aval do Supremo só é necessário se no caso concreto houver indícios da participação de parlamentares nos ilícitos investigados. (Agência Brasil)

Governadores do NE: reforma como está não resolve problema dos estados

Governadores do Nordeste se reuniram com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, na tarde de quarta-feira (26), para pedir aprovação de projetos que aumentem os recursos dos estados. O objetivo dos governadores é obter mais verbas para cobrir a dívida previdenciária nos estados. "Nos apresentamos um conjunto de medidas, de projetos de lei, para ajudar a financiar esse déficit, que significa novas fontes de receitas", disse o governador da Bahia, Rui Costa. Dentre as medidas citadas por ele, estão a aprovação de receitas vindas da exploração de petróleo, seja cessão onerosa ou royalties; além de projetos que aumentam o Fundo de Participação dos Estados

(FPE) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Participaram da reunião em Alcolubre os governadores do Piauí, Wellington Dias; do Ceará, Camilo Santana; de Alagoas, Renan Filho; da Bahia, Rui Costa; da Paraíba, João Azevedo; de Sergipe, Belivaldo Chagas; além de Rui Costa.

Para os governadores, a reforma da Previdência que está sendo discutida atualmente na Câmara não atende as demandas dos estados e não reduz as dívidas. "Não tem sentido aprovarmos uma reforma e sairmos dela com déficit, não temos condições de sustentabilidade de aposentados e pensionistas. Apresentamos a necessidade de ter um casamento de

algumas receitas novas que estão sob poder de decisão aqui do Congresso", disse Wellington Dias, governador do Piauí.

Rui Costa disse que em suas projeções para o ano que vem, considerando a aprovação da reforma como está no momento, a economia seria de apenas 1%. "A Bahia tem um déficit anual de R\$ 5 bilhões. A economia projetada para o ano que vem é de R\$ 47 milhões. Estou falando de 1% da dívida. Isso nem aranha o déficit da Previdência".

Segundo Dias, o Congresso deve conversar com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para abordar essas questões. Em seguida, uma nova reunião deve ocorrer. "Para nós não faz diferença estar

Judiciário melhora indicadores de gestão socioambiental em 2018

No ano de 2018, o Poder Judiciário conseguiu melhorar a maior parte dos indicadores relacionados à gestão socioambiental. Quando os dados são comparados a 2017, houve uma redução de 7% no consumo total de papel, 10% no consumo de copos descartáveis e de 18% na quantidade de impressões. O consumo de energia elétrica foi uma das exceções, com um crescimento de 5% por metro quadrado. A despesa representa atualmente a terceira maior de todo o Poder Judiciário, e corresponde a 15,4% do total de gastos. Em 2018, a soma das despesas em energia elétrica, de todos os órgãos do Judiciário, foi de R\$ 526,4 milhões.

Papel, copo descartável e água mineral envasada corresponderam a 2% das despesas no setor. Em 2018, foram gastos R\$ 35,3 milhões em papel; R\$ 3,2 milhões em copos descartáveis e R\$ 15 milhões em água mineral. Os dados, divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apontam ainda que as maiores despesas em todo o Judiciário são as relacionadas aos contratos de terceirização, principalmente de serviços de limpeza e de vigilância. A soma dessas duas despesas, no ano de 2018, foi de R\$ 1,960 bilhão, o

equivalente a 57% da despesa total considerada.

Segundo a diretora do Departamento de Pesquisas Judiciárias do CNJ, Gabriela Moreira Soares, não é possível falar em um valor absoluto, que represente a economia gerada pelas ações socioambientais promovidas no Poder Judiciário, pois os dados são quantificados por meio de diferentes indicadores, que nem sempre são comparáveis.

Os dados do 3º Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, divulgado na tarde da quarta-feira (26), em Brasília, consolidados dados fornecidos por 90 tribunais brasileiros e dos conselhos da esfera do Judiciário, referentes aos anos de 2017 e 2018.

O levantamento é resultado da Resolução 201 do CNJ, de março de 2015, que determinou aos tribunais brasileiros o monitoramento constante da economia de recursos materiais nas suas unidades administrativas. Durante o 6º Planejamento Estratégico Sustentável do Poder Judiciário, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Dias Toffoli, reafirmou o compromisso do Judiciário com a sustentabilidade.

"Esse conjunto de informações é importante para que o Poder Judiciário faça uma gestão eficiente e

dentro ou fora da reforma se não é uma reforma que dá solução ao déficit da Previdência", acrescentou o governador do Piauí. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse que está disposto a rediscutir o pacto federativo que, segundo ele, é uma bandeira do Senado. Mas pediu comprometimento dos governadores em apoiar a economia projetada para o ano que vem e, sobretudo, em suas bancadas no Congresso. "Apoiamos a pauta da redistribuição dos recursos. Mas é preciso que os governadores se empenhem no sentido de nos ajudar a equilibrar esse um déficit previdenciário que não é só do governo federal, é dos estados brasileiros". (Agência Brasil)

Asseriva, que estimule condutas de trabalho que contribuam para um Brasil mais sustentável para as futuras gerações", afirmou. O Brasil é signatário do programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030, que estabelece um plano de ação, com 17 objetivos a serem cumpridos pelos países, para erradicar a pobreza e proteger o planeta.

Entre as principais ações realizadas pelo comitê, estão a indexação de mais de 7 mil indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no Poder Judiciário. Também foram identificadas boas práticas em todo o país e foram criados 12 Laboratórios de Inovação, Inteligência e Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (Liods) para estabelecer métricas e indicadores que pudessem ajudar no estabelecimento de metas nacionais alinhadas às ODS para o Judiciário brasileiro.

Em dezembro de 2018, o Po-

Bolsonaro exige punição severa de responsável por drogas em voo

O presidente da República, Jair Bolsonaro, classificou nesta quarta-feira, por meio das redes sociais, como "inaceitável" a apreensão de drogas em avião da Força Aérea Brasileira (FAB). O episódio ocorreu na manhã de terça-feira (25) no aeroporto de Sevilla na Espanha e resultou na prisão de um militar da Aeronáutica. "Apesar de não ter relação com minha equipe, o episódio da terça-feira, ocorrido na Espanha, é inaceitável", descreveu o presidente. Bolsonaro assina-

lou ter exigido "investigação imediata e punição severa ao responsável pelo material entorpecente encontrado no avião da FAB". O presidente ainda enfatizou na mensagem: "não toleraremos tamanho desrespeito ao nosso país!". Na terça-feira, 25, o presidente determinou ao Ministério da Defesa "imediate colaboração com a polícia espanhola na pronta investigação dos fatos, cooperando em todas as fases da investigação, bem como instauração de inquérito policial militar". (Agência Brasil)

Campeonato Mundial

Ana Patrícia, Rebecca e George estreiam no torneio bianual

O Brasil terá oito duplas e 16 atletas disputando a partir da próxima sexta-feira (28) o Campeonato Mundial de vôlei de praia 2019, em Hamburgo (Alemanha). E entre os representantes, três farão sua primeira aparição no principal torneio da modalidade, com exceção dos Jogos Olímpicos. Ana Patrícia (MG), Rebecca (CE) e George (PB) estarão pela primeira vez na disputa e revelaram a expectativa para a estreia.

Ana Patrícia e Rebecca, comandadas pelo técnico Reis Castro, chegam para o primeiro Campeonato Mundial com muita moral, como cabeça de chave 4. Elas conquistaram dois ouros, uma prata e um bronze em etapas do Circuito Mundial em 2019. Ana Patrícia lembrou a dificuldade em conquistar uma vaga para a competição, já que existe um limite de equipes por país, e o Brasil possui dezenas de times de alto nível nos eventos internacionais.

"Estou muito feliz por estar nesta competição, minha primeira participação do Campeonato Mundial e da minha parceira também. E acredito que chegou em um momento muito bacana, que corou tudo de bom que viemos fazendo nesta temporada. A expectativa é de fazer um bom torneio e continuar aprendendo, absorvendo experiência, que é o que mais tenho feito ao longo das



Ana Patrícia (esq) e Rebecca farão estreia em edição do Campeonato Mundial

últimas competições. Sei que será uma oportunidade imensa de absorver muita coisa para minha vida. O vôlei de praia brasileiro é muito forte, temos a capacidade de conseguir uma das vagas e estar aqui me deixa muito feliz, e querendo mais", disse.

Ana e Rebecca também são apontadas como favoritas em eleição realizada pela Federação Internacional de Voleibol (Fivb) entre treinadores internacionais. A eleição contou com participação de 21 técnicos, que davam seus palpites para medalhistas de ouro, prata e bronze. As equipes receberam três pontos por serem listadas como medalha de ouro, dois pontos para ocupar o segundo

lugar e um ponto pelo bronze. A dupla comandada pelo técnico Reis Castro recebeu 16 menções dos treinadores, cinco para serem campeãs, nove para levarem a prata e duas para o bronze, somando 35 pontos. Na segunda posição estão as também brasileiras Ágatha/Duda, com oito menções, sendo seis para medalha de ouro e duas para a prata, totalizando 20 pontos.

O paraibano George, campeão mundial Sub-19 e Sub-21, participará de seu primeiro Mundial adulto. Ele terá as dicas do parceiro André Stein, que foi campeão da edição passada ao lado de Evandro, em 2017, na Áustria. O defensor lembrou que o importante é que a dupla jogue

com alegria e desfrute da oportunidade, pensando jogo a jogo. "Estou ansioso, querendo que chegue logo a hora de entrar em quadra, mas é algo normal. É uma expectativa muito bacana. André e eu conversamos sobre o fato de ele já ter vencido, e justamente na estreia dele também, em 2017", disse George.

A fase de grupos conta com 48 times em cada naipes, divididos em 12 grupos com quatro duplas. Eles jogam entre si e os primeiros e segundos avançam aos playoffs, assim como os quatro melhores terceiros colocados. Os outros oito terceiros colocados disputam uma rodada eliminatória chamada Lucky Loser, com os vencedores também avançando ao mata-mata, totalizando 32 times. A competição segue em formato eliminatório com round 1, oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputas de bronze e ouro.

Somando os naipes masculino e feminino, o Brasil soma 12 medalhas de ouro, nove de prata e dez de bronze nas 11 edições realizadas. Brasil contra Estados Unidos foi a final mais repetida na história, tendo acontecido em sete oportunidades. O Campeonato Mundial é o principal torneio da temporada, com uma premiação total de 1 milhão de dólares (500 mil para cada naipes) e a maior pontuação ao ranking da temporada.

6H de Watkins Glen

Líderes Derani e Nasr iniciam 2ª metade da temporada focados na briga por títulos

Brasileiros voltam a dividir a pilotagem do #31 Whelen Engineering Cadillac DPi-VR com o norte-americano Eric Curran na prova, que também será válida pelo Campeonato Norte-americano de Endurance



Eric Curran, Felipe Nasr e Pipo Derani

A temporada 2019 do IMSA WeatherTech SportsCar Championship entra em sua segunda metade neste domingo (30), quando será realizada a sexta etapa com a disputa das 6 Horas de Watkins Glen. A prova também será válida pelo Campeonato Norte-americano de Endurance, que inclui as quatro corridas longas do ano (Daytona, Sebring, Glen e Road Atlanta).

Líderes da temporada regular do IMSA, com 152 pontos - cinco de vantagem para o segundo colocado -, os brasileiros Felipe Nasr e Pipo Derani, da equipe Action Express Racing, terão em Watkins Glen a volta do companheiro Eric Curran, que já dividiu a pilotagem do #31 Whelen Engineering Cadillac DPi-VR na conquista do segundo lugar em Daytona e na vitória em Sebring.

O trio também está na ponta do Campeonato de Endurance, mas empatado com Jordan Taylor e Renger van der Zande. Além da vitória em Sebring e do pódio em Daytona, Derani e Nasr também já levaram troféus este ano com o segundo lugar na etapa de Detroit.

Campeã do IMSA em 2018 com Nasr e Curran, a Whelen Engineering Racing quer lutar novamente pelo título no geral e também pelo terceiro título seguido no campeonato de endurance, o que estenderia o recorde da Action Express Racing nas quatro provas longas do ano, já que o time venceu os cinco campeonatos da história até aqui.

No ano passado em Watkins Glen, Nasr e Curran correram a lado de Mike Conway e terminaram na sétima colocação. "É uma pista incrível, um lugar especial dos Estados Unidos e é muito legal ter uma cor-

rida de endurance de seis horas num circuito como este", comentou Nasr. "Não tivemos um resultado muito bom no ano passado, então fiquei pensando sobre essa prova por muito tempo e estou ansioso para voltar. Também estou feliz por ter o Eric novamente conosco. Vencemos da última vez que os três estiveram juntos, então espero que possamos repetir o resultado neste fim de semana", destacou o brasileiro.

Derani também busca sua primeira vitória na pista, onde já correu três vezes e conquistou a pole position em 2017. "Estou bem animado para Watkins Glen, já que agora iniciamos a segunda metade da temporada em uma das melhores pistas e eventos do calendário", ressaltou o tricampeão de Sebring.

As 6 Horas de Watkins Glen terão sua largada no domingo às 10h45 (de Brasília). O classificatório será no sábado (29), às 13h15. Os treinos livres acontecem a partir de sexta-feira (28).

Além dos brasileiros, a equipe Action Express Racing também disputa a temporada do IMSA com o #5 Mustang Sampling Cadillac DPi-VR dos portugueses João Barbosa e Filipe Albuquerque. Em Watkins Glen, eles terão a companhia do britânico Mike Conway, que foi o segundo colocado nas 24 Horas de Le Mans há duas semanas.

Barbosa já venceu a prova de Watkins Glen quatro vezes. Na temporada, ele e Albuquerque já venceram em Long Beach e ficaram em terceiro nas 12 Horas de Sebring. Os dois estão em quarto lugar na classificação geral.

Matheus Ferreira faz sua estreia em etapa noturna do WSK Euro

Uma das revelações do kartismo brasileiro na Europa, Matheus Ferreira disputará pela primeira vez, uma etapa noturna de kart no Velho Continente. O piloto brasileiro de 12 anos vai correr na quarta etapa do WSK Euro Series em Adria, na Itália. Apesar da novidade, o atual vice-campeão brasileiro acredita que não terá problemas para se adaptar.

"Eu já conheço bem a pista de Adria, é uma dos circuitos mais tradicionais aqui da Europa e onde fiz minha estreia nesta temporada. Já corri bastante à noite no Brasil e tenho certeza que essa etapa também será boa para mim", diz Matheus, faz sua primeira temporada completa na Europa neste ano na categoria OK Júnior.

Em 2019, Matheus entrou para a equipe oficial OTK Lennox, chefiada por Jordan Lennox, piloto campeão mundial de kart. Desde então, o piloto brasileiro vem crescendo e disputando as primeiras posições nos campeonatos do WSK e também no Europeu de Kart CIK-FIA. Neste ano, Matheus já correu na Itália, França, Bélgica e na Suécia.

"Conseguimos ótimos resultados nas etapas de Genk e em Angerville no CIK-FIA, onde andei sempre entre os cinco primeiros, então chegou a hora de voltar a brigar pelas primeiras posições e quem sabe conquistar uma vitória aqui na Itália", diz Matheus, que também já teve

destaque internacional em competições nos Estados Unidos.

Matheus Ferreira



Matheus Ferreira

Bia Haddad Maia vence mais uma no quali e está a uma vitória da chave de Wimbledon



Bia precisa vencer mais uma rodada do quali

A tenista Beatriz Haddad Maia (Eurofarma/ SantoDigi-

tal/ Generali/ Booking.com/ BV/ Joma/ Head/ Solinco/

em busca de uma vaga na chave principal do Grand Slam,

CBT/ IMG) avançou à terceira e última rodada do qualificatório de Wimbledon. Nesta quarta-feira, Bia, cabeça de chave 17, derrotou de virada a alemã Anna Zaja, número 201 do mundo, em 2 sets a 1, por 3/6 6/4 6/2, após 2h12min de partida. "Joguei um pouco abaixo do que vinha jogando e não estava encontrando nenhuma chance de devolver o saque dela. Mas me mantive firme de cabeça e consegui reverter. Jogar na grama muda muito", analisou Bia.

"Nunca jogamos, mas já treinamos algumas vezes. Ela (Danilovic) pega bem forte, saca bem, dá bastante tiro, mas ao mesmo tempo, ela dá muito ponto de graça. Virei dois jogos duros, em que saí abaixo, o principal tem sido o meu mental essa semana e confiar em mim", afirmou Bia.

SP/UP ACADEMIA advertisement with details on membership, classes, and contact information.